



## LULA ANUNCIA GRUPO PARA AVANÇAR ACORDO ENTRE MERCOSUL E COREIA DO SUL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou nesta segunda-feira (27) um grupo de trabalho para avançar o andamento de um acordo entre Mercosul e Coreia do Sul. A fala foi feita durante visita do presidente da Coreia do Sul, Lee Jae-Myung, a Brasília.

"Decidimos criar um grupo de trabalho que vai identificar sensibilidades dos dois lados e evitar que elas sejam um empecilho para a retomada das negociações de um Acordo do Mercosul com a Coreia", disse o brasileiro.

"Vamos melhorar nosso investimento, nosso comércio, mas também indústrias futuras como na área de defesa, aeroespacial, mine-

rais críticos, carne. Um memorando de entendimento na área de cooperação científica vai servir como base crucial para melhorar a competitividade de ambas as nações", disse o presidente coreano.

O líder se reuniu com Lula no Palácio da Alvorada, residência oficial do chefe do Executivo brasileiro. Após o encontro, os dois assinaram atos de cooperação e reafirmaram compromissos de parcerias. Um deles gira em torno das negociações sobre minerais críticos.

"Como se sabe, o Brasil é um dos principais detentores dos minerais críticos", disse Jae-Myung. "E hoje, o presidente Lula e eu concordamos em expandir a nossa cooperação em todo o ciclo

de vida dos minerais críticos na cadeia de suprimento desses minerais e também por meio desse acordo vamos criar uma base estável de oferta, fortalecendo a cooperação mútua de maneira benéfica", declarou.

O governo brasileiro está buscando intensificar negociações com outros países depois da nova leva do tarifaço imposto pelos Estados Unidos ao Brasil. As novas taxações impactam setores importantes da economia brasileira, e a gestão petista busca mitigar esses impactos investindo nos outros parceiros comerciais do país.

Uma segunda parte do encontro entre os líderes foi feita no Palácio do Itamaraty.

Folhapress



## DESTAQUES DO DIA



**Pequena e médias empresas enfrentam dificuldades para aproveitar acordo Mercosul-UE**

**Lula e Xi falam por telefone e concordam em acelerar tratativa de acordo China-Mercosul, diz Planalto**

**Zema é confirmado candidato sem definição do vice e com promessa de indulto a Bolsonaro**

**Reforma tributária impulsiona doações de imóveis a herdeiros**



**Casos de câncer em adultos até 50 anos cresceu 79% nas últimas três décadas**



## NO MUNDO

## Irã rejeita negociar após fracasso de ataques de Trump, que diz conversar

Apesar de Donald Trump ter suspendido no fim de semana os ataques pontuais ao Irã, após ter sido advertido pela cúpula militar dos Estados Unidos de que a campanha não estava tendo efeito, o governo da teocracia rejeitou nesta segunda-feira (27) reabrir negociações de paz.

Já o presidente americano disse ao site Axios que "está em conversas muito profundas com o Irã" e que pode tomar "ação militar forte" se não houver avanços. Ele já afirmou isso antes, inclusive na semana passada. "Não [darei] muito tempo. Ou vai rapidamente, ou não vai", completou.

O porta-voz diplomático do Irã, Esmail Baghaer, também afirmou que seu país irá cessar os ataques retaliatórios contra o Golfo Pérsico enquanto Trump fizer o mesmo. Ainda assim, grupos regionais ligados a Teerã fizeram lançamentos pontuais de drones contra aliados americanos na região, em um aparente teste de estresse. A campanha



americana havia começado após o republicano declarar nulo no dia 8 o cessar-fogo de 60 dias que havia sido assinado entre os rivais em 17 de junho. O acordo ratificava o congelamento da guerra na região, cuja fase mais aguda durou cinco semanas a partir do primeiro ataque dos EUA e de Israel, em 28 de fevereiro.

Os EUA impuseram um bloqueio aos portos iranianos e Teerã disse ter fechado novamente o estreito de Hormuz, via por onde 20% do petróleo e do gás natural liquefeito do mundo passavam antes da guerra.

A nova pausa nos com-

bates, iniciada na noite de sexta (24), acalmou um pouco os mercados, fazendo o preço do barril do tipo Brent cair para pouco menos de US\$ 90, após ter ultrapassado os US\$ 100 na semana passada.

Segundo múltiplos relatos na imprensa americana ao longo do fim de semana, a pausa decorreu de um alerta de Dan Caine, o principal chefe militar dos EUA. Segundo o general, já não havia mais alvos para os bombardeios pontuais dos últimos dias, e havia risco de exaustão de defesa antiaérea na região.

Igor Gielow/Folhapress

## Governo Milei não prevê pedido de desculpa para Lula e Moraes, diz fonte

O governo da Argentina não prevê pedir desculpas pelas palavras de Javier Milei contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que geraram uma crise diplomática com o Brasil.

Uma fonte da Casa Rosa da confirmou à CNN Brasil que no momento não há previsão de um pedido de desculpas, como noticiou o jornal argentino La Nación nesta segunda-feira (27).

Apesar da reação diplomática brasileira, chamando o embaixador brasileiro na Argentina, Julio Bitelli, para consultas e pedindo explicações ao embaixador argentino, Daniel Raimondi, Milei e seu chefe de gabinete, Diego Santilli, voltaram a fazer críticas ao Brasil em entrevistas no domingo (26).

Diego Santilli, chefe de

gabinete de Javier Milei, justificou as falas do presidente da Argentina durante a convenção nacional do PL (Partido Liberal) no último sábado (25) e minimizou a crise entre os países.

"Não exagerem", disse o representante do governo Milei sobre a reação brasileira.

A declaração foi feita ao canal La Nación +, no qual Santilli também afirmou que marqueteiros ligados ao PT ajudaram a fazer campanha para o então candidato peronista Sérgio Massa contra Javier Milei.

"Vieram aqui, fizeram campanha, fizeram de tudo, o gabinete de Lula disse barbaridades sobre o presidente e sobre a Justiça argentina e foram onde quiseram. Então que não venham exagerar", disse Santilli na entrevista.

Milei, por sua vez, voltou a fazer acusações ao presidente brasileiro. CNN

## Trump diz que perguntará a Putin se satélites russos estão ajudando Irã



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta segunda-feira (27) que perguntará ao presidente russo, Vladimir Putin, se satélites russos estão ajudando Teerã a direcionar ataques no Oriente Médio. "Vou perguntar a Putin sobre isso. Vamos descobrir", disse Trump aos repórteres a bordo do Air Force One.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou no sábado (25) que a Ucrânia constatou que a Rússia estava repassando ao Irã observações feitas por satélite no Oriente Médio,

permitindo que o país direcionasse ataques na região.

"Ao mesmo tempo, há uma correlação clara entre as imagens de satélite russas desses locais e os ataques iranianos — tanto antes dos ataques, durante os preparativos, quanto depois, para avaliar os danos causados", afirmou o presidente ucraniano.

Ataques com drones iranianos a instalações da CIA, a Agência Central de Inteligência dos EUA, no Golfo levaram analistas de inteligência dos Estados Unidos a investigar se a Rússia prestou assistência, fornecendo informações de alvos

ou tecnologia avançada de drones, segundo quatro pessoas com informações de inteligência dos EUA.

Essas pessoas, que falaram sob condição de anonimato para discutir questões de segurança nacional, afirmaram que autoridades de inteligência americanas ainda não chegaram a conclusões definitivas sobre o possível envolvimento russo nos ataques às instalações da CIA.

No entanto, elas apontaram a eficácia e a precisão aparente dos ataques, bem como o apoio técnico mais amplo da Rússia ao Irã, como possíveis evidências. CNN

DATA  
MERCANTIL

São Paulo

● JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.  
CNPJ nº 35.960.818/0001-30  
Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

● Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

● EDITORIAL: Daniela Camargo  
● COMERCIAL: Tiago Albuquerque  
● Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agrícolas.

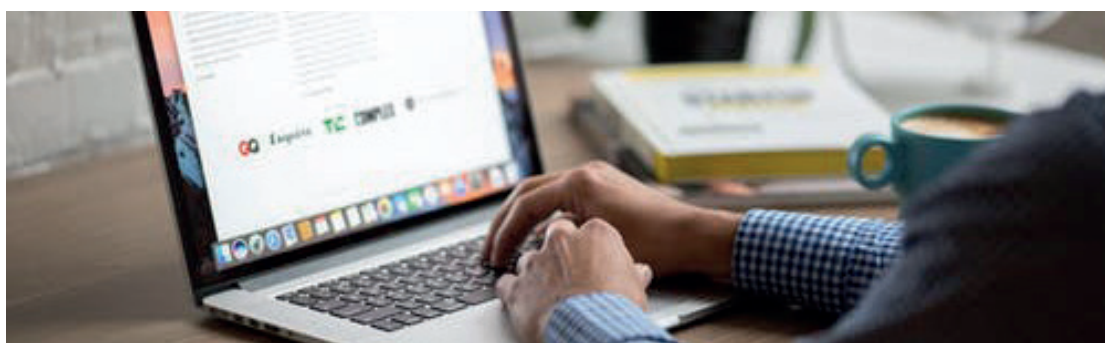
-----  
Rodagem:  
Diária

Fazemos parte  
da



## ECONOMIA

### Pequena e médias empresas enfrentam dificuldades para aproveitar acordo Mercosul-UE



**P**equenas e médias empresas brasileiras ainda tentam entender como poderão se beneficiar do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia. Enquanto grandes exportadoras já revisam contratos, sistemas internos e estratégias de exportação para aproveitar a redução de tarifas, companhias menores têm dificuldade para identificar os produtos beneficiados, as exigências que precisarão cumprir e os procedimentos necessários para acessar os novos benefícios.

O desafio vai além de conhecer as novas alíquotas. Para usufruir das preferências comerciais, as empresas precisam verificar se seus produtos terão eliminação imediata das tarifas ou cronogramas gra-

duais de redução, entender se estarão sujeitos a cotas de exportação, comprovar a origem das mercadorias, adaptar sistemas internos de controle e atender a exigências regulatórias, sanitárias e ambientais da União Europeia. Em alguns casos, quem conseguir se adequar mais rapidamente poderá ocupar primeiro cotas anuais limitadas de exportação.

A corrida ocorre pouco mais de dois meses após o início da aplicação provisória do acordo, em vigor desde 1º de maio. Embora a implementação definitiva ainda dependa da conclusão dos trâmites institucionais na União Europeia, incluindo manifestação do Parlamento Europeu após a análise da Corte de Justiça da UE, as preferências

comerciais já estão sendo aplicadas pelos dois blocos.

Conforme mostrou a Folha de S. Paulo, as exportações brasileiras para a UE já cresceram US\$ 2 bilhões nos dois primeiros meses de vigência provisória do acordo, segundo levantamento da ApexBrasil, comparando dados dos meses de maio e junho de 2025 com 2026.

Na avaliação de advogados que assessoram empresas exportadoras, o principal gargalo hoje não é jurídico, mas operacional. Diante desse cenário, o governo prepara uma ofensiva para acelerar a adaptação das empresas, especialmente das pequenas e médias, enquanto entidades empresariais e escritórios especializados intensificam ações de orientação.

Folhapress

### Mercado reduz para 5,12% expectativa de inflação em 2026

**P**ela quarta semana consecutiva, o mercado financeiro reduz as expectativas de inflação para 2026 no Brasil. De acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (27) pelo Banco Central, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do país, deve fechar o ano em 5,12%.

Na semana passada, a inflação projetada para o ano estava em 5,15%. Há quatro semanas, as projeções para este índice estava em 5,33%.

Para os anos subsequentes (2027 e 2028), as expectativas inflacionárias do mercado financeiro são, respectivamente, de 4,22% e 3,80%.

Nos demais indicadores (PIB, Câmbio e Selic), as projeções do mercado se mantêm estáveis há, pelo menos, quatro semanas.

No caso do PIB – soma de todos os bens e serviços produzidos no país –, as projeções do mercado financeiro permanecem em 1,99% em 2026. Para 2027 e 2028, o mercado

projeta, para a economia, crescimentos de 1,60% e 2%, respectivamente.

Segundo o Boletim Focus, as projeções para o câmbio ao final de 2026 estão estáveis há seis semanas, com cotação de R\$ 5,20 para o dólar ao final do ano. Para os anos subsequentes, são esperadas cotações de R\$ 5,28 em 2027; e de R\$ 5,30 em 2028.

A projeção da taxa básica de juros (Selic) para 2026 se manteve em 14% pela quinta semana consecutiva.

A taxa atual, estabelecida pelo Comitê de Política Monetária do BC em 17 de junho, é 14,25%. Com isso, há expectativa de, pelo menos, uma redução na atual taxa até o final de 2026.

A próxima reunião do Copom está prevista para os dias 4 e 5 de agosto.

As previsões da Selic para 2027 e 2028 se mantiveram estáveis, em 12% e 10,5%, respectivamente.

De junho de 2025 até março de 2026, a Selic estava em 15% ao ano – o maior nível desde julho de 2006, quando foi fixada em 15,25% ao ano. Pedro Peduzzi/ABR

### Reforma tributária impulsiona doações de imóveis a herdeiros



**A** Reforma Tributária promulgada em dezembro de 2023 provocou um aumento no número de doações de imóveis em todo o país. Segundo o Colégio Notarial do Brasil (CNB), em 2025, foram registradas 185.861 escrituras públicas – um crescimento de 59% em comparação aos 116.225 atos formalizados em 2020.

Para especialistas, a “corrida” aos cartórios e à plataforma digital do CNB, o e-notariado, reflete uma crescente busca das famílias para antecipar a transferência de patrimônio, antes da entrada em vigor das novas regras do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD).

O ITCMD é um imposto que os estados e o Distrito Federal cobram sobre a he-

rança e a doação de bens ou direitos patrimoniais. Cada unidade federativa tem autonomia para definir seus próprios prazos e taxas.

Com a gradual entrada em vigor da Reforma Tributária, quanto maior for o valor do bem maior será o percentual das alíquotas do ITCMD, podendo chegar ao máximo de 8%.

A título de exemplo, no Distrito Federal, o governo distrital cobra uma alíquota progressiva de 4% a 6% para heranças e doações, independentemente do valor do patrimônio transmitido. Em São Paulo, há dois projetos de lei em discussão na Assembleia Legislativa: um que reduz a alíquota progressiva atualmente cobrada no estado, limitando-a ao máximo de 4%, e outro que institui o teto de 8%.

Além disso, conforme

o texto da Emenda nº 132/2023, que institui a Reforma Tributária, a base de cálculo do imposto passará a ser o valor de mercado do imóvel ou bem, e não mais seu valor patrimonial – geralmente, mais baixo.

“A expectativa é que esse volume de doações continue crescendo e, portanto, também as lavraturas de escrituras”, declarou, em nota, o presidente do CNB, Eduardo Calais.

Ainda segundo a entidade, que representa os mais de 9 mil notários e tabeliães do Brasil, o registro de escrituras públicas de doações de imóveis começou a aumentar já em 2020, antes mesmo da Reforma Tributária ser promulgada, mas se intensificou nos últimos anos, até atingir, em 2025, o maior número da série histórica. Alex Rodrigues/ABR

## POLÍTICA

## Lula e Xi falam por telefone e concordam em acelerar tratativa de acordo China-Mercosul, diz Planalto



A necessidade de acelerar o início das tratativas de um acordo entre o Mercosul e a China foi um dos principais assuntos tratados no telefonema que ocorreu neste domingo (26) entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o líder do regime chinês Xi Jinping.

Segundo relato do Planalto, os líderes concordaram que era necessário acelerar o início da negociação, com "as flexibilidades necessárias". A publicação da mídia estatal chinesa não tratou do tema.

A conversa durou mais de uma hora e partiu do lado brasileiro.

O telefonema aconteceu cerca de quatro dias após o

início da nova tarifa imposta pelos Estados Unidos ao Brasil, criando uma alíquota adicional de 25% sobre cerca de 3.000 produtos brasileiros. A decisão do governo de Donald Trump foi tomada a partir de uma investigação da Seção 301, feita pelo USTR (Escritório do Representante do Comércio dos EUA), que examina práticas comerciais consideradas injustas.

As informações divulgadas pelo Planalto e pela mídia estatal chinesa não afirmam se o novo tarifaço foi ou não tratado no telefonema. Ao mesmo tempo, Xi declarou que apoia o Brasil "na defesa de sua soberania e independência, na oposição à interferência

externa e na contribuição para a manutenção da paz e da estabilidade regional e mundial".

A fala faz eco ao posicionamento da chancelaria chinesa feito após o estabelecimento das tarifas. Na ocasião, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Lin Jian, declarou que "as guerras tarifárias não têm vencedores e não servem aos interesses de ninguém".

"A China está pronta para trabalhar com o Brasil e outros países para defender o regime multilateral de comércio, que tem a OMC como pilar central, e para promover a equidade e a justiça internacionais", disse.

Folhapress

## Lula tem 47%, e Flávio Bolsonaro, 43% em eventual segundo turno, aponta BTG/Nexus

O presidente Lula (PT) tem 47% das intenções de voto em simulação de segundo turno das eleições presidenciais de outubro contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que marca 43%, de acordo com nova pesquisa BTG/Nexus divulgada nesta segunda-feira (27).

Na rodada anterior, de meados de julho, o petista marcou os mesmos 47%. O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tinha 44%.

O levantamento foi feito por telefone dos dias 24 a 26 de julho com eleitores de 16 anos ou mais residentes em território nacional. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. O levantamento está registrado sob o código BR-01489/2026.

No cenário de primeiro turno, o atual presidente aparece na frente, com 42%, ante 40% da última aferição feita pela Nexus. O senador vem na sequência, com 33% das intenções, após marcar

34% na última pesquisa. As oscilações ocorrem dentro da margem de erro.

Ronaldo Caiado (PSD) registra 6%, Renan Santos (Missão) marca 5%, e Romeu Zema (Novo) tem 3%. Augusto Cury (Avante) pontua com 2%, e Cabo Daciolo (Mobiliza) faz 1%.

Nos demais cenários de segundo turno, o petista teria 46% a 42% contra Zema e venceria Renan por 47% a 39%. Caiado empata com o mandatário. Lula aparece com 45% das intenções de voto, contra 43% do ex-governador de Goiás, o que configura empate técnico.

Com esta configuração de nomes, Flávio e Lula são os mais rejeitados pelos eleitores. Dos entrevistados, 50% dizem que não votariam de jeito nenhum no senador; 48% afirmam o mesmo do petista.

Daciolo é rejeitado por 38%, e Zema, por 32%. Não votariam de jeito nenhum em Caiado, em Renan e em Cury, respectivamente, 29%, 27% e 26%.

Folhapress

## Zema é confirmado candidato sem definição do vice e com promessa de indulto a Bolsonaro



O Partido Novo oficializou, nesta segunda-feira (27), a candidatura do ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema à Presidência da República, em convenção realizada em Brasília. A sigla, porém, ainda não definiu quem será o vice na chapa.

Em seu discurso, Zema abordou o escândalo do Banco Master, defendeu o impeachment de ministros do STF e conteve críticas ao senador Flávio Bolsonaro, seu adversário na corrida presidencial. Quando questionado, disse que concederia indulto ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Quero que o Brasil resolva injustiças cometidas em relação aos atos do 8 de Janeiro. Temos pessoas que

não sabiam o que estavam fazendo e estão detidas. Se houve uma tentativa de golpe, que haja um julgamento imparcial, e não um julgamento político, como aconteceu. Precisamos passar uma borracha e olhar para o futuro. No que depender de mim, será feito [o indulto a Bolsonaro]", afirmou Zema.

A convenção confirmou a candidatura de Zema por aclamação, sem contagem de votos. O presidente do partido, Eduardo Ribeiro, afirmou que a sigla lançará outros 150 candidatos pelo Brasil, a maioria para disputar vagas para a Câmara dos Deputados e Assembleias Legislativas.

O Novo enfrenta obstáculos para achar um nome para compor chapa, diante

da dificuldade de Zema em crescer nas pesquisas. Na véspera, o ex-governador citou a possibilidade de ter o ex-ministro do STF Joaquim Barbosa como vice.

"A competência de Zema não se compara à de outros candidatos. [...] Ele não deixou o PT voltar [em Minas Gerais]. Uma boa gestão com pessoas dedicadas, íntegras e corajosas enterra o PT. Vamos enterrar o PT como enterramos em Minas Gerais", afirmou Ribeiro.

No Datafolha divulgado na última sexta-feira (24), o ex-governador de Minas teve 3% de intenção de voto. Zema tem perfil de direita e conservador, disputando o mesmo eleitorado com Ronaldo Caiado (PSD), que teve 4%, e Flávio Bolsonaro, que marcou 32%.

Folhapress

## SAÚDE

## Casos de câncer em adultos até 50 anos cresceu 79% nas últimas três décadas



O número de casos de câncer em pessoas com menos de 50 anos cresceu 79,1% nas últimas três décadas. Isso é o que aponta o relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgado em julho deste ano.

Para a pesquisa, foram coletados dados de 1990 a 2019. Entre os mais afetados, os idosos continuam concentrando a maior parte, com 53% dos 20,6 milhões de casos registrados mundialmente em 2024 ocorrendo em pessoas com mais de 65 anos.

Segundo o Prof. Dr. Ramon Andrade de Mello, oncologista do Centro Médico Paulista High Clinic Brazil e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia, existe uma tendência de crescimento

entre adultos mais jovens que não pode ser ignorada.

As causas desse aumento ainda não são completamente conhecidas e provavelmente variam de acordo com o tipo de tumor. De acordo com a OMS, o aumento nos diagnósticos de cânceres como mama e tireoide pode estar relacionada ao maior rastreio e sobrediagnóstico. "Quanto mais uma população é examinada, maior é a possibilidade de encontrarmos tumores que permaneceriam desconhecidos, sem causar sintomas ou representar riscos para a vida do paciente. Isso pode elevar o número de diagnósticos sem representar, necessariamente, um aumento equivalente das formas mais agressivas da doença", diz o Dr. Ramon, ressaltando que

é importante não confundir sobrediagnóstico com resultado falso-positivo.

Mas a ampliação dos exames não explica tudo. O aumento também ocorre em populações que não são submetidas rotineiramente ao rastreamento, indicando que outros fatores podem estar envolvidos, como obesidade, sedentarismo e alimentação desequilibrada.

A identificação da doença entre adultos jovens também representa um desafio, visto que muitos tumores podem não provocar sintomas nas fases iniciais, enquanto outros causam manifestações discretas ou inespecíficas. "E grande parte das pessoas com menos de 50 anos não está incluída nas faixas etárias recomendadas para rastreamento.

CNN

## Frio pode aumentar em até 30% o risco de infarto, alerta cardiologista

Com a chegada das frentes frias, a preocupação costuma se concentrar nas doenças respiratórias. No entanto, o inverno também representa um risco maior para a saúde do coração. Segundo o Instituto Nacional de Cardiologia (INC), os casos de infarto agudo do miocárdio podem aumentar em até 30% durante os dias mais frios do ano. De acordo com o cardiologista Ricardo Ferreira, do Centro Cardiológico, o principal motivo é a vasoconstrição, mecanismo natural em que os vasos sanguíneos se contraem para reduzir a perda de calor e preservar a temperatura dos órgãos vitais.

"Ao estreitar as artérias, o corpo exige que o coração trabalhe com mais intensidade para bombear o sangue, elevando a pressão arterial de forma súbita. Em pessoas que já possuem placas de gordura nas artérias, esse esforço extra pode provocar a ruptura dessas placas, formando coágulos que podem causar um infarto ou um acidente vascular cerebral (AVC)", explica o especialista.

Além disso, o frio altera a composição do sangue. Segundo Ricardo Ferreira, as baixas temperaturas aumentam a viscosidade sanguínea e a atividade das plaquetas, tornando o sangue mais propenso à coagulação.

O cardiologista destaca ainda que o inverno é marcado por uma maior circulação de vírus respiratórios, como os da gripe e da pneumonia. Essas infecções provocam um processo inflamatório no organismo que pode sobrecarregar o coração e servir como gatilho para eventos cardiovasculares em pessoas mais vulneráveis.

Para reduzir os riscos, o especialista recomenda manter a hidratação, mesmo com a diminuição da sensação de sede, evitar mudanças bruscas de temperatura e manter a vacinação contra gripe e pneumonia em dia.

A prática de atividade física também continua indicada, desde que seja realizada em ambientes controlados ou nos horários mais quentes do dia, com aquecimento adequado antes do exercício.

CNN

## Um ano após chegar ao Brasil, Mounjaro muda tratamento da obesidade



Há pouco mais de um ano, a chegada da tirzepatida às farmácias brasileiras representou um divisor de águas no tratamento da obesidade. Pela primeira vez, médicos e pacientes passaram a contar com uma terapia capaz de promover reduções médias de peso superiores a 20% em estudos clínicos, resultado sem precedentes entre os medicamentos aprovados para obesidade.

Mais do que um novo fármaco, o Mounjaro marcou o início de uma nova fase da endocrinologia, em que o foco deixa de ser apenas emagrecer e passa a ser proteger a saúde metabólica de forma ampla.

A obesidade passou a ser tratada de forma diferente.

Quando a tirzepatida foi lançada no Brasil, em junho de 2025, rapidamente se tornou um dos assuntos mais discutidos na medicina. Em poucos meses, mudou a rotina dos consultórios, ampliou o interesse da população pelo tratamento da obesidade e consolidou uma transformação iniciada pelos agonistas do receptor de GLP-1.

Ao completar um ano no mercado brasileiro, fica claro que seu maior legado talvez não seja apenas a expressiva perda de peso, mas a mudança de paradigma que trouxe para o tratamento da doença.

Durante muitos anos, o sucesso terapêutico era

medido quase exclusivamente pelo número de quilos perdidos. Hoje, essa visão é muito mais ampla. A obesidade é reconhecida como uma doença crônica, multifatorial e de alta complexidade, associada ao diabetes tipo 2, a doenças cardiovasculares, à apneia obstrutiva do sono, à doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD), à osteoartrite e a diversos tipos de câncer.

No estudo SURMOUNT-1, pacientes tratados com tirzepatida 15 mg apresentaram redução média de 20,9% do peso corporal em 72 semanas, enquanto 57% alcançaram perda de pelo menos 20% do peso inicial.

CNN

PUBLICIDADE LEGAL

Huntington Centro de Medicina Reprodutiva S.A.

|                                                                                                                                                                                                        |  |         |             |  |         |                                                |  |  |  |  |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---------|-------------|--|---------|------------------------------------------------|--|--|--|--|--|
| CNPJ nº 00.655.037/0001-58                                                                                                                                                                             |  |         |             |  |         |                                                |  |  |  |  |  |
| As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.                    |  |         |             |  |         |                                                |  |  |  |  |  |
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31/12/2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma) |  |         |             |  |         |                                                |  |  |  |  |  |
| BALANÇOS PATRIMONIAIS                                                                                                                                                                                  |  |         |             |  |         | DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO |  |  |  |  |  |
| Controladora                                                                                                                                                                                           |  |         | Consolidado |  |         | Atribuído aos acionistas controladores         |  |  |  |  |  |
| 2025                                                                                                                                                                                                   |  | 2024    | 2025        |  | 2024    |                                                |  |  |  |  |  |
| Ativo circulante                                                                                                                                                                                       |  |         |             |  |         |                                                |  |  |  |  |  |
| Caixa e equivalentes                                                                                                                                                                                   |  | 15.000  | 9.915       |  | 34.024  | 23.430                                         |  |  |  |  |  |
| Contas a receber de clientes                                                                                                                                                                           |  | 675     | 15.526      |  | 43.325  | 30.760                                         |  |  |  |  |  |
| Estoque                                                                                                                                                                                                |  | -       | 2.748       |  | 4.613   | 4.674                                          |  |  |  |  |  |
| Impostos a recuperar                                                                                                                                                                                   |  | 132     | 1.346       |  | 208     | 1.355                                          |  |  |  |  |  |
| Partes relacionadas                                                                                                                                                                                    |  | 2.268   | 2.237       |  | 2.268   | 2.237                                          |  |  |  |  |  |
| Despesas antecipadas                                                                                                                                                                                   |  | 755     | 282         |  | 755     | 332                                            |  |  |  |  |  |
| Outras contas a receber                                                                                                                                                                                |  | 539     | 1.304       |  | 4.077   | 3.130                                          |  |  |  |  |  |
| Total do ativo circulante                                                                                                                                                                              |  | 19.369  | 33.358      |  | 89.270  | 65.918                                         |  |  |  |  |  |
| Ativo não circulante                                                                                                                                                                                   |  |         |             |  |         |                                                |  |  |  |  |  |
| Partes relacionadas                                                                                                                                                                                    |  | 25.096  | 22.687      |  | 11.153  | 13.864                                         |  |  |  |  |  |
| Outras contas a receber                                                                                                                                                                                |  | 215     | 161         |  | 215     | 161                                            |  |  |  |  |  |
| Dividendos a receber                                                                                                                                                                                   |  | -       | 1.694       |  | -       | -                                              |  |  |  |  |  |
| Investimentos                                                                                                                                                                                          |  | 79.319  | 38.657      |  | -       | -                                              |  |  |  |  |  |
| Imobilizado                                                                                                                                                                                            |  | 3.559   | 6.260       |  | 19.583  | 15.866                                         |  |  |  |  |  |
| Intangível                                                                                                                                                                                             |  | 639     | 527         |  | 39.987  | 18.583                                         |  |  |  |  |  |
| Direito de uso                                                                                                                                                                                         |  | 11.699  | 5.182       |  | 24.485  | 9.130                                          |  |  |  |  |  |
| Total do ativo                                                                                                                                                                                         |  | 120.527 | 75.168      |  | 95.423  | 57.604                                         |  |  |  |  |  |
| Total do ativo                                                                                                                                                                                         |  | 139.896 | 108.526     |  | 184.693 | 123.522                                        |  |  |  |  |  |
| Passivo circulante                                                                                                                                                                                     |  |         |             |  |         |                                                |  |  |  |  |  |
| Partes relacionadas                                                                                                                                                                                    |  | 5.393   | 3.526       |  | 3.025   | 1.726                                          |  |  |  |  |  |
| Fornecedores                                                                                                                                                                                           |  | 1.256   | 4.105       |  | 6.042   | 6.939                                          |  |  |  |  |  |
| Obrigações trabalhistas e sociais                                                                                                                                                                      |  | 1.065   | 2.172       |  | 3.423   | 3.466                                          |  |  |  |  |  |
| Obrigações tributárias                                                                                                                                                                                 |  | 994     | 2.926       |  | 4.072   | 4.473                                          |  |  |  |  |  |
| Adiantamentos de clientes                                                                                                                                                                              |  | 529     | 446         |  | 2.756   | 839                                            |  |  |  |  |  |
| Demais contas a pagar                                                                                                                                                                                  |  | 1.626   | 3.508       |  | 18.227  | 5.897                                          |  |  |  |  |  |
| Arrendamento mercantil a pagar                                                                                                                                                                         |  | 789     | 704         |  | 2.761   | 2.318                                          |  |  |  |  |  |
| Dividendos a pagar                                                                                                                                                                                     |  | 33.219  | 9.730       |  | 33.219  | 11.137                                         |  |  |  |  |  |
| Contas a pagar para aquisição de subsidiária                                                                                                                                                           |  | 309     | 416         |  | 309     | 378                                            |  |  |  |  |  |
| Total do passivo circulante                                                                                                                                                                            |  | 45.180  | 27.533      |  | 73.834  | 37.173                                         |  |  |  |  |  |
| Passivo não circulante                                                                                                                                                                                 |  |         |             |  |         |                                                |  |  |  |  |  |
| Partes relacionadas                                                                                                                                                                                    |  | 46.105  | 43.911      |  | 46.105  | 43.911                                         |  |  |  |  |  |
| Provisão para contingências                                                                                                                                                                            |  | 515     | 234         |  | 515     | 474                                            |  |  |  |  |  |
| Contas a pagar para aquisição de subsidiária                                                                                                                                                           |  | 21.702  | 21.643      |  | 21.702  | 21.643                                         |  |  |  |  |  |
| Arrendamento mercantil a pagar                                                                                                                                                                         |  | 11.550  | 4.849       |  | 23.385  | 7.438                                          |  |  |  |  |  |
| Total do passivo não circulante                                                                                                                                                                        |  | 79.872  | 70.637      |  | 91.707  | 73.466                                         |  |  |  |  |  |
| Patrimônio líquido                                                                                                                                                                                     |  |         |             |  |         |                                                |  |  |  |  |  |
| Capital social                                                                                                                                                                                         |  | 22.901  | 22.901      |  | 22.901  |                                                |  |  |  |  |  |

PUBLICIDADE LEGAL

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$ 5,0998 / R\$ 5,1005 \*\*

Câmbio livre mercado - R\$ 5,1103 / R\$ 5,1123 \*

Turismo - R\$ 5,1367 / R\$ 5,3167

(\*) cotação média do mercado

(\*\*) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,62%

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 0,74%

Pontos: 175.334

Volume financeiro: R\$ 19,424 bilhões

Maiores altas: MBRF Global Foods Company SA ON (7,08%), TOTVS SA ON (6,95%), Companhia Siderurgica Nacional SA ON (6,53%)

Maiores baixas: Prio SA ON (-5,29%), Petroreconcavo SA ON (-3,31%), Petroleo Brasileiro SA ON (-3,15%)

S&P 500 (Nova York): 0,02%

Dow Jones (Nova York): 0,51%

Nasdaq (Nova York): -0,18%

CAC 40 (Paris): 0,4%

Dax 30 (Frankfurt): 1,04%

Financial 100 (Londres): 0,42%

Nikkei 225 (Tóquio): 0,5%

Hang Seng (Hong Kong): 0,98%

Shanghai Composite (Xangai): 1,15%

CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 1,15%

Merval (Buenos Aires): 0,65%

IPC (México): 1,17%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Setembro 2025: 0,48%

Outubro 2025: 0,09%

Novembro 2025: 0,18%

Dezembro 2025: 0,33%

Janeiro 2026: 0,33%

Fevereiro 2026: 0,70%

Março 2026: 0,88%

Abril 2026: 0,67%

Mai 2026: 0,81%

Junho 2026: 0,16%

Grupo Toky S.A. – Em Recuperação Judicial

CNPJ/MF nº 31.553.627/0001-01 – NIRE 35.300.561.201 – Companhia Aberta

Assembleia Geral Extraordinária a Ser Realizada, em Segunda Convocação, em 5 de agosto de 2026 – Edital de Segunda Convocação

Convocamos os senhores acionistas do **Grupo Toky S.A. – Em Recuperação Judicial**, companhia aberta, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 16.737, Mezanino, Sala 2, Várzea de Baixo, CEP 04730-090, inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 35.300.561.201 e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (“**CNPJ/MF**”) sob o nº 31.553.627/0001-01, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) como companhia aberta categoria “A” sob o código 2546-1 (“**Companhia**”), nos termos do artigo 124 da Lei 6.404/1976 (“**Lei das Sociedades por Ações**”) e dos artigos 4º e 6º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 (“**Resolução CVM 81**”), a se reunirem, **de modo exclusivamente digital**, por meio da plataforma digital “Ten Meetings” (“**Plataforma Digital**”), em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada, em segunda convocação, no dia 5 de agosto de 2026, às 10:00 horas (“**Assembleia Geral**”), a fim de examinar, discutir e deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) alterar o limite do capital autorizado da Companhia; (ii) a alteração e consolidação do Estatuto Social, compreendendo: (a) a alteração do *caput* do artigo 5º, para contemplar o grupamento das ações da Companhia, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada, em primeira convocação, em 27 de julho de 2026; e (b) a alteração do *caput* do artigo 6º, para contemplar a alteração do limite do capital autorizado, sujeito à aprovação da matéria indicada no item (i) acima, bem como a consequente consolidação do Estatuto Social; e (iii) condicionada à aprovação do plano de recuperação judicial, a alteração e consolidação do Estatuto Social para a exclusão do Capítulo IX (artigos 35 a 40). **Informações e Instruções Gerais:** A Assembleia Geral será realizada de forma exclusivamente digital, por meio da Plataforma Digital. Os acionistas que participarem da Assembleia Geral de acordo com as instruções abaixo, ou que tiverem enviado seu Boletim de Voto (conforme definido abaixo) por ocasião da primeira convocação, serão considerados presentes à Assembleia Geral, e assinantes da respectiva ata, nos termos do artigo 47, parágrafo 1º, da Resolução CVM 81. **Participação por meio da Plataforma Digital:** Os acionistas que desejarem participar na Assembleia Geral por meio da Plataforma Digital, deverão acessar o *website* <<https://assembleia.ten.com.br/900557027>>, preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou voto na Assembleia Geral, **com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência da data da Assembleia Geral (ou seja, até o dia 3 de agosto de 2026, inclusive) (“Cadastro”)**. Após a aprovação do Cadastro pela Companhia, o acionista estará habilitado para acessar a Plataforma Digital por meio do login e senha utilizados no Cadastro. A solicitação de Cadastro necessariamente deverá: (i) conter a identificação do acionista e de seu representante legal ou procurador, conforme o caso, que comparecerá à Assembleia Geral, incluindo seus nomes completos e seus números de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) e/ou no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF), conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos seguintes documentos necessários para participação na Assembleia Geral: (a) comprovante expedido pela instituição financeira responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia, a saber o Banco BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM (“**Escriturador**”) ou, com relação aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, nos últimos 5 (cinco) dias; (b) caso aplicável, o instrumento de mandato; e, ainda, (c) os documentos de identidade e/ou comprovação de poderes a seguir: (1) **para acionista pessoa física:** cópia do documento de identidade do acionista ou de seu procurador, conforme aplicável; (2) **para acionista pessoa jurídica:** cópia do último estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista; e cópia do documento de identidade de cada representante legal do acionista ou procurador do acionista, conforme o caso; e (3) **para acionista fundo de investimento:** cópia do último regulamento consolidado do fundo de investimento; cópia do estatuto social ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e cópia do documento de identidade de cada representante legal do fundo de investimento ou procurador, conforme o caso. Caso o acionista venha a ser representado por representante legal ou por procurador devidamente constituído, o referido representante legal ou procurador deverá realizar o Cadastro com seus respectivos dados, por meio do *website* <<https://assembleia.ten.com.br/900557027>>. Após o recebimento do e-mail de confirmação do Cadastro, o representante legal ou procurador deverá enviar, por meio do *link* enviado para o e-mail informado no Cadastro, a indicação de cada acionista que irá representar e anexar os respectivos documentos de comprovação da condição de acionista e de representação, conforme detalhado acima. O representante legal ou procurador receberá e-mail individual sobre a situação de habilitação de cada acionista registrado em seu Cadastro e providenciará, se necessário, a complementação de documentos nos termos e prazos requeridos pela Companhia. O representante legal ou procurador que porventura represente mais de um acionista somente poderá votar na Assembleia Geral pelos acionistas que tiverem sua habilitação confirmada pela Companhia. Validada a sua condição e a regularidade dos documentos pela Companhia após o Cadastro, o acionista (ou seu respectivo representante legal ou procurador, conforme o caso) receberá as instruções e orientações para acesso à Plataforma Digital, que autorizará apenas um único acesso na Assembleia Geral. Essas informações serão enviadas exclusivamente para o endereço de e-mail utilizado pelo acionista (ou seu respectivo representante legal ou procurador, conforme o caso) para realização do Cadastro. Caso o acionista (ou seu respectivo representante legal ou procurador, conforme o caso) não receba as instruções de acesso, deverá entrar em contato com a Diretoria de Relações com Investidores da Companhia, por meio do e-mail <[cri@mobly.com.br](mailto:cri@mobly.com.br)>, até as 18:00 horas do dia 4 de agosto de 2026, para que seja prestado o suporte necessário. Não poderão participar da Assembleia Geral os acionistas que não efetuarem o Cadastro, que não completarem o Cadastro com a apresentação da integralidade da documentação requerida e/ou não informarem a ausência do recebimento das instruções de acesso à Assembleia Geral na forma e prazos previstos acima. **Acionistas representados por procuradores:** A administração da Companhia sugere que, na impossibilidade de participação direta, V.Sa. confira poderes para um procurador participar e votar em seu nome relativamente às matérias objeto da Assembleia Geral. Para participação por meio de procurador, o instrumento de mandato devidamente regularizado na forma da lei deverá ter sido outorgado há menos de 1 (um) ano, nos termos do artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Adicionalmente, em cumprimento ao disposto no artigo 654, parágrafo 1º, da Lei 10.406/2002 (“**Código Civil**”), a procuração deverá conter a indicação do lugar onde foi passada, a qualificação completa do outorgante e do outorgado, a data e o objetivo da outorga com a designação e a extensão dos poderes conferidos. Vale mencionar que (i) as pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia Geral por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações; e (ii) as pessoas jurídicas que forem acionistas da Companhia poderão, nos termos da decisão da CVM no âmbito do Processo CVM nº RJ2014/3578, julgado em 4 de novembro de 2014, ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista, advogado ou instituição financeira. Quando o acionista for representado por procurador, a regularidade e conformidade da procuração, bem como a comprovação de titularidade das ações da Companhia, serão examinadas previamente à Assembleia Geral, conforme procedimentos descritos acima. **Participação por meio de Boletim de Voto:** A Companhia informa que não será disponibilizado novo boletim de voto a distância para a segunda convocação da Assembleia Geral. Nos termos do artigo 49, parágrafo único, da Resolução CVM nº 81, os boletins de voto a distância disponibilizados por ocasião da primeira convocação e considerados válidos (“**Boletins de Voto**”) poderão ser aproveitados para a segunda convocação da Assembleia Geral, desde que atendidos os requisitos previstos na regulação. Assim, os acionistas que tenham encaminhado Boletim de Voto válido serão considerados presentes à Assembleia Geral e signatários da respectiva ata, sendo suas instruções de voto computadas para as matérias constantes da ordem do dia. **Documentos à Disposição dos Acionistas:** A Proposta da Administração, contemplando os documentos e as informações exigidas pela legislação e pela regulamentação aplicáveis com relação às matérias da ordem do dia e, ainda, este edital de convocação, encontram-se à disposição dos acionistas para consulta na sede social da Companhia, bem como nos *websites* da Companhia ([investors.grupotoky.com.br](http://investors.grupotoky.com.br)), da CVM ([gov.br/cvm](http://gov.br/cvm)) e da B3 ([b3.com.br](http://b3.com.br)). São Paulo, 27 de julho de 2026. **Marcelo Rodrigues Marques** – Presidente do Conselho de Administração. (28, 29 e 30/07/2026)

DATA MERCANTIL

SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE.

FALE CONOSCO POR E-MAIL

[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)

datamercantil.com.br

DATA MERCANTIL

SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE.

DM Participações S.A.

CNPJ/ME nº 45.586.447/0001-22

**Edital de 2ª (segunda) Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em série única, para Distribuição Pública, sob o rito de Registro Automático, da DM Participações S.A.**

Ficam convocados os senhores titulares das debêntures em circulação (“**Debenturistas**”) da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública Sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da DM Participações S.A. (“**Emissão**”, “**Debêntures**” e “**Emissora**”, respectivamente), emitidas nos termos do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública Sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da DM Participações S.A.”, originalmente celebrado em 03 de abril de 2024, entre a Emissora e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“**Agente Fiduciário**”) (conforme aditado de tempos em tempos, “**Escritura de Emissão**”), para se reunirem, em **segunda convocação**

## NEGÓCIOS

## Americanas diz que arbitragem extinguiu processo de R\$ 500 milhões contra varejista



Americanas disse nesta segunda-feira (27) que um processo de R\$ 500 milhões contra a empresa foi encerrado na câmara de arbitragem da B3, depois que os requerentes entraram com um pedido de desistência. O processo, que tramitava desde 2023 -quando a empresa anunciou uma suposta fraude financeira bilionária-, não chegou a ser julgado.

Os desistentes terão de reembolsar a varejista pelas despesas da arbitragem, o que inclui custas administrativas, honorários dos árbitros e honorários do Comitê de Impugnação.

A ação partiu do Instituto Ibero-americano, uma associação civil

que reúne investidores. Além da própria Americanas, constavam no processo os empresários donos da companhia de private equity 3G Capital, o trio de bilionários Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto Sicupira e Marcel Herrmann Telles, além da própria gestora de recursos. Os três não controlam a empresa desde 2021, mas permanecem como principais acionistas da varejista.

O pedido de arbitragem havia sido encaminhado em 19 de janeiro de 2023, dias após a Americanas informar ao mercado sobre inconsistências contábeis. Os investidores buscavam o ressarcimento de perdas supostamente sofridas.

Entre os pedidos, estava

a "condenação dos requeridos [Americanas] ao ressarcimento de prejuízos relacionados à perda de oportunidade dos investidores por força da aquisição de ações de emissão da Americanas por valores incorretos."

Em janeiro de 2023, Sérgio Rial, ex-CEO da companhia, assinou um comunicado que revelou inconsistências contábeis de R\$ 20 bilhões no caixa da varejista. No mesmo mês, a empresa entrou em recuperação judicial com dívida de R\$ 43 bilhões com 16,3 mil credores e apenas R\$ 800 milhões em caixa. Um comunicado posterior confirmou lucro fictício de R\$ 25,3 bilhões e supostas fraudes que totalizariam R\$ 45,9 bilhões.

Folhapress

## Amazon pede aval para rede de celular via satélite para 'peitar' Starlink

Amazon pede autorização para lançar em 2028 uma rede global de satélites que conectará celulares diretamente ao serviço. O pedido foi apresentado à FCC (Comissão Federal de Comunicações) dos Estados Unidos (FCC), órgão equivalente à Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) do Brasil.

Projeto prevê uma constelação de 5.105 satélites em órbita baixa da Terra, chamada Leo. A rede deve oferecer voz, mensagens, dados e serviços de emergência diretamente aos aparelhos, caso receba aprovação.

Amazon planeja vender o serviço em parceria com operadoras de telefonia móvel. O modelo é semelhante ao acordo entre a Starlink e a T-Mobile para conexão direta entre satélites e celulares.

A principal vantagem de conectar um celular a uma rede de satélite é a disponibilidade. Assim, mesmo fora da cobertura de operadoras

convencionais, será possível se comunicar com outras pessoas.

Atualmente, a Starlink, de Elon Musk, tem conexão de satélites com telefones. Por enquanto, o recurso está disponível em parceria com operadoras, em localidades como Estados Unidos, Canadá, Japão e Nova Zelândia. No Brasil, ainda não é possível ter este tipo de serviço, pois não está regulamentado pela Anatel.

Amazon anunciou a compra da rede de satélites Globalstar e assumiu o contrato de serviços para aparelhos da Apple. A nova constelação usará o espectro de radiofrequências da Globalstar, e a empresa diz que pretende colaborar com a Apple em futuros serviços via satélite.

Satélites processarão os sinais em órbita antes de retransmiti-los para melhorar o desempenho, afirma a Amazon. A companhia também prevê uso da rede em respostas a desastres e mensagens de emergência.

Folhapress

## Pão de Açúcar desocupa centro de distribuição em SP em meio a recuperação extrajudicial



O GPA (Grupo Pão de Açúcar), que passa hoje por processo de recuperação extrajudicial, rescindiu antes do término um contrato de locação para um dos centros de distribuição que ocupava em São Paulo.

Com 100.000 m<sup>2</sup> de terreno e 35.510,40 m<sup>2</sup> de área construída, o galpão é localizado às margens da Rodovia Anhanguera -próximo ao Rodoanel Mario Covas e à Marginal Tietê- e usado para o recebimento de frutas, legumes, verduras, lácteos e pescados.

A informação foi compartilhada em fato relevante na última quarta-feira (22) pelo Bresco Logística F11, fundo de investimento imobiliário dono do imóvel.

Segundo a Bresco, os produtos que passavam pelo centro de distribuição

eram enviados para todos os pontos de venda do GPA nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e Brasília.

Segundo o comunicado, o imóvel havia sido alugado inicialmente em junho de 2018, e o contrato renovado em março de 2024. A renovação previa que o GPA ocupasse o terreno até janeiro de 2032. O contrato equivale a 6% da área locável do fundo, e a locação representa aproximadamente R\$ 0,08 por cota aos investidores.

Em nota, o Grupo Pão de Açúcar afirmou que a saída antecipada está relacionada a ajustes da estrutura da companhia ao tamanho atual. "A descontinuidade dessa operação faz parte do plano de reorganização da companhia, com foco em eficiência operacional e

disciplina financeira", diz.

O grupo acrescenta que mantém duas centrais de distribuição na Grande São Paulo, e que a medida tem como objetivo reduzir custos "sem impactar o abastecimento das lojas" ou a experiência dos clientes.

Em março, a empresa do setor de varejo anunciou um acordo com credores para apresentar um plano de recuperação extrajudicial. As dívidas circulam os R\$ 4,57 bilhões.

Diferentemente do plano de recuperação judicial, em que todas as dívidas do grupo (trabalhistas, com fornecedores, bancos etc.) são renegociadas na Justiça, na recuperação extrajudicial a companhia escolhe um grupo de credores para fechar uma negociação e homologá-la depois junto ao Judiciário.

Folhapress